

ASSOCIAÇÃO DE
PROTEÇÃO AOS
ANIMAIS DE JOÃO
PINHEIRO -MG
PARAÍSO DAS
PATINHAS



ASSOCIACAO DE PROTECAO AOS ANIMAIS DE JOAO PINHEIRO - MG - PARAISO DAS PATINHAS

Ao Jornalista Jeferson Sputnik
Jornal Sputnik Voz do Povo

João Pinheiro – MG 27 de Novembro de 2024.

A Associação de Proteção aos Animais de João Pinheiro – MG “**Paraíso das Patinhas**” teve conhecimento de um fato bárbaro ocorrido no nosso município, através da reportagem publicada no dia 25 de Novembro pela página do Sputnik Voz do Povo, e ficamos revoltados com tamanha crueldade, a reportagem conta a história onde envolveu um animal com um ferimento grave no pescoço sendo necessário mais de 18 pontos, aparentemente ferimento causado por golpe de facão incidente este que supostamente ocorreu no Condomínio Rio da Prata, e o Max (cachorrinho) pertence a uns condôminos do referido local.

Diante deste fato que nos causou uma sede de justiça por esse cachorrinho e tantos outros que sofrem, viemos aqui solicitar ao Sputnik Voz do Povo, na pessoa de seu jornalista Jeferson para que nos ajude a cobrar que providencias sejam tomadas para que casos assim não fiquem impunes em nossa cidade, mesmo quando se tratar de locais onde a classe social seja média/alta. Pois todos devem responder por seus atos igualmente perante a JUSTIÇA.

Nossa ONG passa por muitas batalhas contra maus tratos a animais e a luta nunca para, temos que unir forças e fazer que casos assim sejam investigados e o culpado realmente punido.

Solicitamos que a Polícia do Meio Ambiente, Ministério Público de Minas Gerais, Polícia Civil e outras autoridades façam justiça e consigam localizar o culpado deste crime de maus tratos sendo que ao que tudo indica, não é a primeira vez que ocorre este tipo de barbárie em nosso Município, como sabemos recentemente houve 2 casos parecidos na região de Cana Brava.

Reforçamos aqui que maus-tratos a animais **É CRIME** e é necessário que ações enérgicas sejam tomadas para garantir que a justiça seja feita. A Lei 14.064/2020 aumentou a pena para maus-tratos e temos que fazer com que esta Lei vigore com punhos fortes em nossa cidade.

O Paraíso das Patinhas deixa aqui seu total repudio a este tipo de situação e seu total apoio aos tutores do Max.

Aguardamos que medidas sejam tomadas, com o compromisso de que o caso seja tratado com a seriedade e celeridade necessária.

A proteção dos animais e a garantia de um ambiente seguro e respeitoso para todos os moradores devem ser prioridades

Atenciosamente

Alice de Almeida
Presidente ONG Paraíso das Patinhas